

ATA 001 - 25/02/2013

Enviado por Visitante em Ter, 09/04/2013 - 10:26

ATA 01/2013 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM – Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e treze, com início às oito horas e trinta minutos, na sede do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Toledo, na Rua Raimundo Leonardi, dois mil cento e vinte e um, Parque Ecológico Diva Paim Barth, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presença. **1 e 2. ABERTURA e Leitura dos expedientes e das comunicações da ordem do dia;** O Presidente do CMMA, Robert Gordon Hickson fez a leitura da pauta. Em seguida informou sobre o recebimento dos ofícios com indicação dos membros para compor o CMMA, bem como do documento de renovação de licença da ETE Sul, encaminhado pelo IAP, para ser avaliado pelo CMMA. Segundo parecer do CMMA, a área em que a Sanepar pretende instalar a ETE Sul, com o crescimento da cidade, logo terá de ser novamente transferida. Por fim, Robert repassou aos demais o saldo do FMMA, que ainda não possui detalhamento atualizado no ano presente. No final de dezembro o saldo estava em R\$ 442.155,41 (quatrocentos e quarenta um mil, cento e cinquenta e cinco mil reais e quarenta e um centavos, estando agora em R\$ 414.041,12 (quatrocentos e quatorze mil e quarenta e um reais e doze centavos). Mediante ofício encaminhado pelo Conselho Municipal do Planejamento, solicitando indicação de dois membros, decidiu-se, por unanimidade, reconduzir Robert Hickson e Eduardo Klaue como titular e suplente, respectivamente. **3. POSSE AOS NOVOS MEMBROS DO CMMA;** Robert Hickson leu o nome dos representantes titulares e suplentes, tanto dos órgãos do Poder Público, quanto da Sociedade Civil, pedindo para que cada um dos presentes se apresentassem. Desejou a cada um uma jornada de sucesso, que contribua com a sociedade de Toledo, tomando-se as decisões mais corretas possíveis. **4. BREVE APRESENTAÇÃO DO PAPEL DO CMMA;** Robert Hickson explicou que o CMMA é apartidário, com reuniões pontuais, de acordo com o regimento, tendo como obrigação orientar, sugerir e propor ao Poder Público o que se deve fazer com a questão ambiental. Informou que, em reunião com o Prefeito Luis Adalberto Pagnussatt, este se comprometeu a realizar a Conferência do Meio Ambiente, por intermédio da contratação de uma empresa particular para realizar as reuniões nos bairros e interior, a fim de levantar os problemas ambientais e propor soluções, sendo papel do CMMA cobrar as efetivas ações do Poder Público nessas áreas. Ressaltou que é importante que seja realizado por uma empresa contratada, e não pela própria Prefeitura. Robert Hickson afirmou ainda que o CMMA representa uma fatia da sociedade capaz de fazer resoluções que podem ser mais restritivas do que leis Federais ou Estaduais. Tem-se, portanto, grande responsabilidade com o meio-ambiente. Segundo ele, houve e haverá participações nas reuniões do Conselho Estadual de Meio Ambiente. Destacou também a participação do Promotor Giovani Ferri nas reuniões e decisões do CMMA. Giovani Ferri, por sua vez, fez um breve relato do histórico do CMMA, e explicou que o saldo do FMMA é proveniente principalmente das multas da Promotoria do Meio Ambiente e do percentual concedido pela Sanepar, em função do contrato de concessão da rede de água de esgoto. Robert informou que em reunião com o Prefeito, tratou-se da proposta da Sanepar de retirar do recurso do FMMA para criar outro fundo. Conforme o que foi dito na reunião, a iniciativa da criação desse novo fundo surgiu mediante o aumento do consumo de água, em virtude de projetos aprovados pelo Poder Público. Diante disso, o Prefeito da administração anterior negociou com a Sanepar o repasse de 0,5% a mais. O conselho da Sanepar sugeriu então que, ao invés de se passar 0,5% para uma conta, e 1% para outra fosse tudo para uma conta única. Haveria então a necessidade de se regulamentar o repasse do saneamento para o CMMA, ou vice-versa, de acordo com a porcentagem a cada um destinada. Segundo opinião do Promotor Giovani Ferri, trata-se uma forma de, por via adversa, jogar o dinheiro para outro fundo, que vai beneficiar a própria empresa, retirando dessa forma a gestão desses recursos pelo meio-ambiente, que até hoje já foram aplicados em diversos projetos, em benefício da população. **5. Composição das CÂMARAS TÉCNICAS;** Robert Hickson perguntou aos Conselheiros sobre o seu interesse de compor as Câmaras Técnicas de Educação Ambiental, Resíduos, Recursos Hídricos, Fauna e Flora e Jurídica. **6. REPASSE DE EXPEDIENTES PARA AS RESPECTIVAS CÂMARAS TÉCNICAS;** Paulo Jorge de Oliveira, Engenheiro Florestal da SMMA, informou que tem chegado, através da SMMA, um grande número de processos relacionados a loteamentos, em função do crescimento imobiliário em Toledo, entre os quais, diversos pedidos de anuência. O problema é que em alguns casos está-se chegando ao fundo de vale, onde existe grande afloramento de recursos hídricos, e a SMMA, juntamente com a SEPLAN, através do Plano Diretor, está barrando esse tipo de empreendimento, em função de que Toledo não possui uma legislação própria para esses casos. Em relação ao processo 24624/2012, a Fiscal de Meio Ambiente Gracielle Johan explicou que, conforme constatado em vistoria, não

seria adequado que a situação fosse adiante, contudo, não se tem amparo legal. Nesse sentido, procura-se auxílio do CMMA para ajudar a elaborar um projeto de Lei que ampare tais casos. Geni Serafin Hunhoff sugeriu que os Conselheiros encaminhem um ofício para que se agilize a criação dessa legislação. **10. Palavra Franca; 11. Encerramento;** Iniciou-se ampla discussão acerca do loteamento do proprietário Vanderlei Delamar Ellert e, considerando-se o horário previsto em estatuto, Robert Hickson agradeceu a presença de todos, convidou os interessados a continuar a discussão, e deu por encerrada a reunião. **12. Leitura, aprovação e assinatura da ata.**